



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Casa M: Estratégias ativadoras e dispositivos transpedagógicos na 8º Bienal do Mercosul
Autor	VITÓRIA KOTZ MORLIN
Orientador	BRUNA WULFF FETTER

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES | BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE**

Aluna: Vitória Kotz Morlin

Orientadora: Prof^a Dr^a Bruna Wulff Fetter

Título: Casa M: Estratégias ativadoras e dispositivos transpedagógicos na 8^o Bienal do Mercosul

Integrando o projeto de pesquisa *Práticas Artísticas Contemporâneas e suas Narrativas de Legitimação* com coordenação da Prof^a. Dr^a. Bruna Fetter, o presente trabalho parte de um estudo de caso da *Casa M*, projeto que integrou o eixo curatorial da 8^o Bienal do Mercosul, *Ensaíos de Geopoética* (2011). Compreendendo as crescentes relações entre os processos artísticos contemporâneos e a prática educativa, esta pesquisa se fundamenta ao buscar analisar a Casa M a partir do conceito de transpedagogia, cunhado pelo artista e curador pedagógico da 8^o Bienal do Mercosul, Pablo Helguera (2011). Partindo deste marco teórico, o objetivo deste trabalho é compreender de que forma este projeto, ao se apropriar de ferramentas educativas na consolidação de sua proposta, se insere dentro de uma lógica de aproximação da prática artística a processos pedagógicos. A presente investigação também procura pensar a reverberação sistêmica da Casa M, examinando sua ressonância no contexto institucional da Bienal do Mercosul. A definição deste objeto de estudo partiu do mapeamento e análise das últimas nove edições da Bienal do Mercosul, realizado no âmbito do projeto de pesquisa acima citado. Assim, a metodologia utilizada para investigar a Casa M foi composta por revisão bibliográfica, definição de marcos teóricos, análise do catálogo da exposição e de materiais pedagógicos produzidos pela instituição. Através das análises preliminares obtidas nesta pesquisa, é possível afirmar que a Casa M se configura como um dispositivo transpedagógico fundamentado no entrecampo da prática artística e do processo educativo, exercendo o papel de uma estratégia ativadora que opera através de métodos educativos. É constatado também que, a partir de sua 6^o edição, a Bienal do Mercosul adquire forte ímpeto educacional em seu discurso institucional e curatorial, passando a introduzir em suas mostras um conjunto de obras, ações, dispositivos e ferramentas que afunilam as fronteiras entre arte e educação.